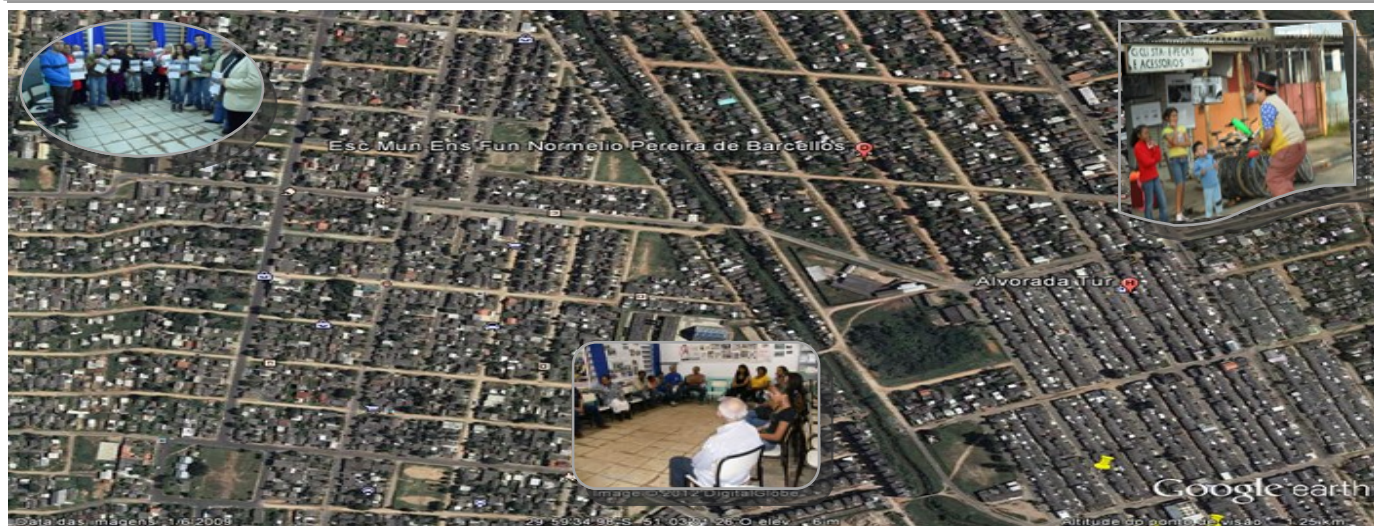


PLANO COMUNITÁRIO PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E DESENVOLVIMENTO LOCAL

TERRITÓRIO DE PAZ UMBU



TERRITÓRIO, COMUNIDADE, DESENVOLVIMENTO LOCAL E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA

O PRONASCI com o “Território de Paz” introduz uma proposta alternativa de segurança com cidadania cujo os pilares centrais são: o território, a comunidade e o desenvolvimento local. Estes pilares requerem um método de trabalho onde a ideia de prevenção de violência com cidadania pressupõe a possibilidade da comunidade se reconhecer a partir de sua própria história, valorizar a sua construção, entender a sua realidade e poder projetar seu futuro. O conceito central é a intensificação de ações integradas e coordenadas nos Territórios de Paz para mudar a qualidade da situação que ali está posta, recuperar a capacidade da comunidade de promover seu desenvolvimento.

O agravamento das desigualdades sociais, o crescimento urbano acelerado com problemas ambientais, produziram comunidades com grande vulnerabilidade com restrições e privações de bens e serviços essenciais como saúde, trabalho, educação, cultural e lazer. O desenvolvimento local consiste em que, a comunidade, conjuntamente, produza estratégias e desenvolva ações capazes de realizar mudanças, ampliando as oportunidades, criando sustentabilidade e estabelecendo melhorias das condições de vida.

A sistematização do processo de discussão, coletiva e participativa, para o desenvolvimento da comunidade é formalizado através do Plano Comunitário de Desenvolvimento Local. Este Plano é um guia para induzir e orientar a execução das ações planejadas para o desenvolvimento local. É resultado de um processo comunitário e da pactuação com o poder público. Sua execução requer um cronograma, monitoramento e avaliação permanentes, bem como sua atualização periódica

Em **Alvorada**, o projeto está integrado as demais ações do Território de Paz Umbu, através da participação no Conselho Gestor Comunitário do PRONASCI, que é composto por organizações comunitárias, órgãos do Governo Municipal e coordenadores dos projetos em execução. As ações da Guayí no Território de Paz tiveram o apoio da ONG Movimentação

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

Durante a execução das atividades do Projeto no Território de Paz Umbu, foi realizado um processo que contemplou reuniões comunitárias e oficinas de debates abordando os temas do PRO-NASCI: prevenção à violência e desenvolvimento local.

O Plano foi elaborado em reuniões comunitárias, obedecendo uma metodologia participativa, em três momentos: 1) levantamento dos problemas, dificuldades, potencialidades e demandas; 2) definição e hierarquização das prioridades, elaboração do plano de atividades e ações; e, 3) apresentação e aprovação do plano e compromisso de execução. As reuniões ocorreram no último trimestre de 2011 e primeiro trimestre de 2012, na sede da ONG Movimentação, para elaboração do Plano de Prevenção à Violência e Desenvolvimento Local.

A seguir a síntese das discussões comunitárias:



Problemas e dificuldades



No primeiro momento foram apontados os principais problemas para melhoria da vida comunitária do Território de Paz. A discussão apresentou um conjunto de temas e situações, resumidas nas áreas temáticas a seguir:

1) na **segurança pública**, foram destacados a falta de um policiamento mais presente e comunitário e a desativação do Posto da Brigada Militar no Território;

2) na **saúde**, foram enfatizados falta de médicos especialista no Posto de Saúde Umbu e a falta de Posto de Saúde no Bairro Tijuca e Nova Alvorada;

3) no **meio-ambiente, infraestrutura e serviços**, foram listados saneamento e coleta de lixo insuficiente, valões sujos e falta pavimentação nas ruas;

4) no **transporte**, foram apontados a baixa qualidade do transporte público, a falta de linha de ônibus municipais e inexistência de

linhas executivas;

5) na **educação**, a falta de escolas fundamentais, falta creches comunitárias e falta escola de turno integral;

6) no **trabalho**: insuficiência de vagas de qualificação para o trabalho;

7) na **assistência social**, foram listados a existência de apenas um CRAS para atender todo o Território. A falta de CAPS e a falta de Centro de atendimento idoso; e,

8) na **organização da comunidade**, a falta de estabelecimento comercial apto a receber pagamentos de contas e boletos bancários.



O TERRITÓRIO DE PAZ UMBU

Alvorada escolheu como Território de Paz o bairro Umbu, que abriga 12 mil habitantes. O Território de Paz é formado pelas comunidades dos bairros: Nova Alvorada, Sítio dos Açudes, Umbu, 11 de

Abril, Campos Verdes, Querência e parte da Salomé. O município, para execução do PRONASCI, criou o Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), com a participação de diversas secretarias e das polícias estadual e federal.

POTENCIALIDADES DO TERRITÓRIO DE PAZ UMBU

Na sequência do processo foi realizada uma reflexão sobre a capacidade instalada na região, visualizando as entidades, atividades, projetos e serviços que possuem potencialidade de contribuir com as demandas coletivas da comunidade. Primeiramente foram listados os serviços públicos. Na saúde: UBS Umbu e Posto de Saúde da Vila Alegre; na Educação: Creches e Escolas Infantis e a E. M. Normélio Pereira de Barcellos; e, na Assistência Social: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS-Umbu). Os projetos do PRONASCI em execução no Território de Paz: Mulheres da Paz, PROTEJO e Economia Solidária na Prevenção à Violência (SENAES/MTE — Guayí). Também são desenvolvidos os Projetos Programa 1º Infância Melhor, Saúde da Família e Recrear. E, o Conselho Gestor Comunitário do PRONASCI.

A seguir foram identificados as organizações sociais e os projetos comunitários no território. Foram



Conselhor Gestor PRONASCI

listados: Associação de Moradores Bairro Umbu, ACATA - Associação dos Catadores de Alvorada, ONG Movimentação, ONG Nação Periférica, CO-OPUMBU – Cooperativa Habitacional Umbu, Centro de Qualificação Profissional Milton Santos, Pastoral da Criança, Horta Comunitária do Movimento dos Trabalhadores Desempregados – MTD, Escola de Samba Mirim Estrelas do Umbu e Rede Divina Providência.

Por último, foram listados as potencialidades da região para contribuir com a solução dos problemas apontados: possibilidade de reativar o Posto da Brigada Militar, Organizações Sociais e Associações de Moradores podem ajudar Governo Municipal a organizar mutirões de limpezas dos valões, possibilidades de ampliação das escolas existentes, início das pavimentações comunitárias, comércio forte do bairro para articulação de posto de pagamentos de contas, existências de áreas disponíveis para construção de unidades de saúde, creches e assistência social, lideranças comunitárias atuantes e baixo custo de vida.



O PLANO COMUNITÁRIO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Por fim, com o quadro organizado, foram escolhidas e avaliadas as demandas prioritárias, apontado encaminhamentos e ações a serem realizadas. Foram hierarquizadas as demandas e escolhida oito prioridades, cuja síntese é apresentada a seguir:

1. Saúde:

Demanda: Ampliação da UBS e instalação de Posto de Saúde nos Bairros Tijuca e Nova Alvorada;

2. Meio-ambiente, infraestrutura e serviços:

Demanda: Ampliação do saneamento; programa específico para a coleta de lixo; limpeza dos valões;

4. Educação

Demanda: Ampliação dos números de vagas para as crianças; ampliação das creches; implantação da escola integral;

5. Segurança Pública:

Demanda: Aumento do policiamento ostensivo e comunitário e reativação do Posto da Brigada Militar;

6. Transporte:

Demanda: Mais horários e linhas de ônibus; melhorar a qualidade do transporte público;

7. Assistência Social:

Demanda: Instalar CRAS em outras áreas para diminuir o deslocamento dos usuários; implantar CAPS; implantar atendimento de qualidade a idosos;

8. Organização da Comunidade:

Demanda: Articular locais de pagamentos de contas no Território;



GUAYÍ

Rua José do Patrocínio, 611 — Cidade Baixa — POA—
www.guayi.org.br — (51) 3212-7178 — seguranca@guayi.org.br

ALVORADA
TERRITÓRIO DE PAZ
UMBU

O QUE É DESENVOLVIMENTO LOCAL?

O agravamento das desigualdades sociais, o crescimento urbano acelerado com problemas ambientais, produziram comunidades com grande vulnerabilidade com restrições e privações de bens e serviços essenciais como saúde, trabalho, educação, cultural e lazer. O desenvolvimento local consiste em que, a comunidade, coletiva e conjuntamente, produza estratégias e desenvolva ações capazes de realizar mudanças, ampliando as oportunidades, criando sustentabilidade e estabelecendo melhorarias das condições de vida.

O PLANO COMUNITÁRIO DESENVOLVIMENTO LOCAL.

A sistematização do processo de discussão, coletiva e participativa, para o desenvolvimento da comunidade é formalizado através do Plano Comunitário de Desenvolvimento Local. Este Plano é um guia para induzir e orientar a execução das ações planejadas para o desenvolvimento local. É resultado de um processo comunitário e da pactuação com o poder público. Sua execução requer um cronograma, monitoramento e avaliação permanentes, bem como sua atualização periódica.

O PAPEL DO CONSELHO COMUNITÁRIO

O Conselho Comunitário é um espaço de participação para o fortalecimento comunitário, discussão dos problemas e das demandas coletivas e para o acompanhamento do plano, elaboração dos projetos, realização das ações programadas, avaliações, correções e prestações de contas. O Conselho Comunitário, como método de trabalho, deve observar: 1) processo participativo e permanente; 2) organização; 3) mobilização; 4) trabalho comunitário de base; 5) caráter voluntário; e, 6) planejamento participativo.

ATIVIDADES DO PROJETO NO TERRITÓRIO DE PAZ UMBU

